CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA
APROVADO em reunião de 16/11/2012
O Presidente

--- ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 10 DE ABRIL DE 2012 ----------

--- LOCAL DA REUNIÃO – Salão Nobre dos Paços do Concelho.----------

--- A reunião teve início às quinze horas e dez minutos e estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Presidente Joaquim António Ramos e os Srs. Vereadores Luís Manuel Abreu de Sousa, Marco António Martins Leal Pereira, Ana Maria Ferreira e Silvino Lúcio, pela Coligação "Pelo Futuro da Nossa Terra", o Sr. Vereador António Jorge Lopes e pelo Grupo da CDU, o Sr. Vereador António Nobre. ----------

--- Secretariou a reunião o Coordenador Técnico Vitor Carlos Silva. ----------

----------ANTES DA ORDEM DO DIA----------

--- ANÚNCIOS DO PRESIDENTE E VEREADORES ----------

--- O Sr. Presidente deu início à sessão cumprimentando os restantes elementos do executivo, comunicação social e público em geral. ----------

--- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO ----------

--- Interveio a Sra. Manuela Canha que, enquanto moradora há dez anos nos Casais de Baixo foi surpreendida, há quinze dias, com o corte de três postes de energia na rua onde mora, feitos por uma pessoa da EDP que se fazia acompanhar por alguém da Câmara. Em volta da igreja da Casais de Baixo, estão cerca de 12 lâmpadas ligadas e na sua rua ficaram só três, o que lhe parece ser muito pouco. ----------

--- Em seguida tomou a palavra a Sra. Deolinda que chamou a atenção para os esgotos de Casais das Comeiras, dado que uma parte dessa localidade tem esgotos e a outra parte não tem. A situação provoca a revolta das pessoas porque os esgotos escorrem ao ar livre em frente às suas casas. ----------

--- Em resposta o Sr. Presidente disse que a generalidade das Câmaras se viu na contingência de fazer alguns cortes na despesa para se manter o valor da fatura da EDP de 2012 igual à de 2011. O aumento do custo da electricidade aliado ao aumento do IVA, mais o aumento que a EDP fez, mais o aumento que é espectável em função da liberalização do mercado, aumenta a factura da electricidade em trinta por cento. Foi efectuado um plano de redução com base em mapas o que na prática se revela diferente da realidade, pelo que estão a ser revistas algumas situações em que se chegou à conclusão que as luzes que foram desligadas faziam mais falta do que as que foram deixadas ligadas. Sugere que a senhora dê o nome da rua onde vive para poder ser analisada esta situação. Relativamente à questão levantada pela Dª Deolinda refere não ter ali a data de intervenção em Casais das Comeiras, mas está contemplada no mapa de investimentos que faz parte do contrato de concessão e, até ao fim de Julho de 2013, todos esses investimentos têm que estar concluídos. ----------

--- Sobre o assunto o

Sr. Vereador Silvino Lúcio esclareceu que, em relação aos Casais de Baixo e Casais de Britos, falta fazer a estação elevatória a sul junto à fábrica da Avipronto. Decorreu uma reunião há quinze dias com o Diretor das Águas do Oeste, onde foi referido que o empreiteiro que ganhou aquela obra, a firma Maurícios S.A. entrou em processo de insolvência, mas que estariam a decorrer conversações para que eles cedessem a posição contratual a outra empresa para o términus deste processo. Entretanto, foi-lhe garantido que iriam avançar com a subcontratação a um subempreiteiro se não se conseguir resolver aquela situação, que não é benéfica nem para a população nem para a Câmara que investiu ali muito dinheiro. ----------

--- Interveio o Sr. Almeida que perguntou se não teria de ser apresentada, em Março, uma

minuta do projeto do Plano de Pormenor de Aveiras de Cima, onde se inclui também a variante Almeida Grandella. ----------
--- Interveio o Sr. Presidente referindo não saber qual a situação actual em relação ao plano de pormenor, mas que se vai informar. ----------
--- INTERVENÇÕES DO PRESIDENTE E VEREADORES ----------
--- O Sr. Presidente pede para que seja incluída, na Ordem do Dia, uma proposta respeitante ao Edital referente à componente lúdica dos divertimentos da Feira de Maio no Campo da Feira, o que foi aceite por unanimidade. ----------
--- Reportou-se à polémica gerada na última reunião, no que concerne ao endividamento municipal. No sentido de repor a verdade disse que, há quinze dias, não estava na posse dos elementos necessários para contestar o que foi afirmado acerca da divida da Câmara. Existem conceitos diferentes de endividamento municipal, o que motivou mais uma vez, da parte nomeadamente do Vereador Jorge Lopes, alguma desconfiança relativamente a essa informação. A divida efectiva da Câmara, é a de curto prazo, de seis milhões e duzentos e catorze mil euros, uma vez que existem determinadas componentes, como por exemplo as cauções, que são valores cá depositados mas onde não se pode mexer, porque serão devolvidos a seu tempo aos fornecedores, ou seja, são calculados como dívida e não é efetivamente. A dívida municipal, a longo prazo, pagável a vinte e cinco anos, é de dez milhões duzentos e oitenta e cinco mil euros, o que dá uma dívida total da Câmara de dezasseis milhões quatrocentos e noventa e nove mil euros. No tocante à EMIA a dívida a curto prazo é de cinquenta e seis mil euros e a de longo prazo é de oito milhões seiscentos e setenta e oito mil euros, a dívida consolidada da Câmara e da EMIA a curto prazo é de seis milhões duzentos e setenta mil euros e a global é de vinte e cinco vírgula dois milhões de euros. Destes vinte e cinco vírgula dois milhões de euros, seis vírgula dois são exigíveis a curto prazo, os restantes são amortizações que se vencem ao longo de vinte e cinco anos dos empréstimos que foram concedidos, quer ao município quer à EMIA.

Existe a tendência para esquecer que a EMIA fez dívida que se destinou à execução de obras de que todo o concelho usufrui e que não podiam ter sido executadas sem o recurso à EMIA e passou a descrever as obras realizadas pela EMIA. Na freguesia de Alcoentre - Jardim de Entrada de Alcoentre e a Escola Básica de Alcoentre; na freguesia de Aveiras de Baixo - Centro Social de Casais da Lagoa, pontão sob a Ribeira de Aveiras de Baixo e recuperação do Convento das Virtudes; na freguesia de Aveiras de Cima - intervenção na Escola Básica de Aveiras de Cima, Pavilhão Desportivo de Aveiras de Cima na Escola Básica Integrada, Casa da Câmara em Aveiras de Cima e algumas reparações na EB23 de Aveiras de Cima; na freguesia de Azambuja - Jardim dos Casais de Baixo, cobertura das Piscinas Municipais de Azambuja, Escola Básica Boavida Canada, Praça de Toiros de Azambuja e reabilitação do Pavilhão Municipal de Azambuja; na freguesia da Maçussa – saneamento; na freguesia de Manique do Intendente - Jardim de Infância e ATL de Manique do Intendente; na Freguesia de Vale do Paraíso - Pavilhão Desportivo de Vale do Paraíso, Intervenção Urbana em Vale do Paraíso, infraestruturas do Loteamento do Moinho da Mata e Recuperação da Casa Colombo; na freguesia de Vila Nova da Rainha - Reconstrução do Edifício da Junta de Freguesia e Instalações Complementares e o Balneário; na freguesia de Vila Nova de S. Pedro - correção e Intervenção junto à Casa João Moreira e Correção da Curva. Passando às obras inter-freguesias, foram feitos arranjos exteriores das Rotundas de Aveiras de Cima e Alcoentre, construídas Estradas Municipais que basicamente abrangem zonas do alto concelho, foi feita

uma intervenção ao nível da pontes de estabilização das terras e reparações hidráulicas em diversas freguesias do concelho. De facto, a EMIA não foi criada para aumentar a dívida da Câmara mas sim para fazer obras que trouxeram mais-valias para todo o concelho. ----------
--- Interveio o Sr. Vice-presidente para dizer que a insistência com os CTT deu frutos na medida em que foi informado, no dia anterior, que iria ser colocada uma caixa de correio no Largo da República, não poderia ser posto um marco devido ao volume de correspondência que ira ali circular, e ficou combinado, com o Sr. Presidente da Junta, para se colocar essa caixa. Lamenta que ainda não houvesse resposta quanto à marcação de uma reunião com o Senhor Secretário de Estado. Informou, igualmente que teve conhecimento sobre a realização de uma reestruturação nos Centros de Saúde, explicando que até agora, Azambuja pertencia a Santarém e passará a pertencer a Vila Franca de Xira. A fusão vai ser entre os concelhos de Vila Franca de Xira/Azambuja/Benavente/Arruda dos Vinhos/Alenquer. Manifestou preocupação por se irem embora, de Aveiras de Cima, dois médicos, sendo que teve, no dia anterior uma reunião com o Presidente do Centro de Saúde. A médica colocada irá fazer seis horas de trabalho diário o que vai fazer com que mais pessoas possam ser atendidas. ----------
--- Continuando, o Sr. Vice-presidente informou que desde que foi posto em marcha o processo de apoio alimentar, de agosto até agora já foram deferidos quarenta e cinco processos, vinte e dois foram indeferidos e quatro foram cancelados, porque, refere, parece que as pessoas preferem passar mal e não aceitar o valor que lhes é atribuído por acharem que é muito pouco. --
--- Interveio o Sr. Vereador António Nobre, que lembrou que a CDU tem vindo a marcar posição relativamente à EMIA. É obvio que há uma considerável lista de intervenções que a empresa realizou, mas também é preciso informar as pessoas, mais uma vez, que esta empresa foi criada como veículo. Chama a atenção para o ano 2002, 2003, altura em que a Ministra das Finanças, Dr.ª Manuela Ferreira Leite, declarou que era necessário controlar a despesa pública, e no final de 2003, quando se discutiu o OE para 2004 se editou uma norma que iria restringir o endividamento municipal, as autarquias só podiam contrair empréstimos para as intervenções realizadas através de fundos comunitários. Com esta norma em vigor utilizou-se o tal veículo que foi a EMIA constituída para frustrar as normas constantes das sucessivas leis que impediam o endividamento municipal. A CDU também não aprovou um único empréstimo que fosse para a realização das obras que foram enumeradas. Considera que o Sr. Presidente foi buscar dois exemplos infelizes: o Jardim de Entrada de Alcoentre, que custou noventa e tal mil euros e que poderia ter sido feita com recursos próprios da autarquia e a ampliação da Escola Básica de Alcoentre que foi o governo que a pagou na totalidade, a obra ter-se-ia realizado independentemente de ter sido a EMIA ou a Câmara a fazê-lo. Se tivesse havido mais contenção, agora não existiam munícipes a queixar-se que vão ficar sem luz nas ruas onde moram. No que se refere à decisão de poupar electricidade diz que esta é uma decisão que o surpreende uma vez que na Praça dos Imperadores, em Manique do Intendente, esta poupança já vem de trás, uma vez que desde que aquela praça foi arranjada nunca mais teve iluminação. -
--- Continuando, o Sr. Vereador pediu informação em relação a tarifas e ao relacionamento com a Águas do Oeste. Isto porque a Sra. Ministra quer reorganizar novamente o sector, que está centralizado nas Águas de Portugal, uma empresa pública mas, ao que parece em processo de privatização. O que é certo, é que se aproxima mais um incremento na tarifa da água que sub-repticiamente vem sofrendo acréscimos. Considera isto grave, uma vez que infelizmente os municípios, e neste caso também o de Azambuja, decidiu não ser rigoroso no pagamento acordado no contrato assinado com a empresa concessionária, o que gerou um défice tarifário. No que diz respeito à saúde, refere que tem havido alguma dificuldade para perceber estas

mudanças de orientação de alocação do concelho, ora a Santarém ora a Vila Franca de Xira, sem se perceber muito bem qual será a fundamentação que origina estas mudanças. Os munícipes têm direito de saber o que se está a passar, o que a Câmara pensa acerca desta matéria e qual foi a documentação recebida acerca da reorganização em termos da saúde. Menciona, ainda que as piscinas municipais estão enceradas há mais de um ano e pergunta porque é que nunca foi feito um protocolo para que as crianças do concelho frequentassem as piscinas dos concelhos vizinhos. ----------

--- Em resposta, o Sr. Presidente disse ser pública a posição da CDU em relação à EMIA, mas também se reconhece o regozijo dos senhores presidentes de junta de freguesia quando há obras da EMIA e que são importantes para a população das suas freguesias. A Escola Básica Integrada de Alcoentre não foi integralmente suportada pelos fundos comunitários. Relativamente às águas também se sabe qual é a posição da CDU quer a nível municipal quer até a nível nacional – este assunto será objeto de análise na próxima reunião. ----------

--- No que diz respeito às piscinas, refere que foram tentados protocolos e negociações nomeadamente com a Câmara de Alenquer e do Cartaxo relativamente à utilização da população do concelho de Azambuja das suas piscinas, a única coisa que se conseguiu foi que o preço praticado aos munícipes de Azambuja seria igual ao praticado aos munícipes desses concelhos. Relativamente ao programa da natação escolar também se começou a negociação, mas, entretanto, foi publicada legislação relativa a limites com trabalho extraordinário que, face ao serviço assumido já com o transporte escolar, acaba por inviabilizar esse tipo de programas. -

--- Tomou a palavra a Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira para dar conta de uma reunião que decorreu na semana anterior, com o Diretor Regional de Educação de Lisboa, sobre a reorganização da rede escolar para o próximo ano lectivo, com a eventual agregação dos três agrupamentos num só mega agrupamento escolar. A posição da Câmara, que foi transmitida ao Senhor Diretor Regional, é contrária a qualquer alteração ao nível dos agrupamentos escolares, posição partilhada por todos os agrupamentos do concelho. Os três Diretores e o Município vão desencadear as diligências necessárias para transmitir à Direcção Regional, formalmente, a posição do município referente a esta agregação. Neste âmbito irá reunir o Concelho Municipal de Educação do próximo dia dezanove de Abril. Continuando, informou que o Município irá receber as Jornadas das Oportunidades, promovidas pela Câmara. No dia 20, em Aveiras de Cima, iremos receber algumas escolas profissionais e secundárias incluindo a nossa para junto dos alunos do 9.º ano de todo o concelho explicar as ofertas e opções que têm ao nível do secundário. As jornadas são abertas aos respectivos encarregados de educação. No dia 23 estão confirmadas sete escolas superiores e faculdades e iremos receber, na escola secundária as Jornadas de Oportunidades destinadas aos alunos do ensino secundário, para esclarecimento sobre as diversas opções de formação. ----------

--- Interveio o Sr. Vereador António Lopes questionando se existe na Câmara algum tipo de tratamento de dados no que respeita aos contratos de arrendamento e planos de investimento no que respeita aos preços de vigência das várias unidades de logística que existem na zona entre Vila Nova da Rainha e Azambuja. A pergunta vem na sequência de uma informação de que, no ano que vem, haverá pelo menos duas unidades que empregam muita gente que poderão terminar os seus contratos de arrendamento e isso poderia fazer com que saíssem do concelho de Azambuja. Um dos grupos, em concreto, é espanhol e teve para cima de uma dezena de milhões de euros de prejuízo e poderá ser a unidade a encerrar. Esta é uma matéria muito sensível para a vida de centenas de pessoas e porque respeita naturalmente à lógica de desenvolvimento para esta zona. A segunda questão é a que tem a ver com a educação,

perguntando se a Câmara ou a Sr.ª Vereadora está neste momento em condições de garantir que, no próximo ano letivo, se mantenham as actividades de enriquecimento curricular nos termos actuais. Quanto à questão dos agrupamentos reafirma hoje o que já disse há cerca de um ano e meio que é a de que não há qualquer sentido favorável à criação de um mega agrupamento no concelho de Azambuja, devendo continuar a existir os agrupamentos que existem, sem agregação. No entanto, chama à atenção para o peso relativo ao agrupamento de Manique do Intendente em relação aos outros, uma vez que tem pouco número de alunos inscritos, e isso poderá no futuro conduzir a uma agregação desse grupo ao grupo Vale Aveiras. --- No que diz respeito à divida de EMIA refere que foi apresentado, pelo Sr. Presidente, um número na ordem dos vinte e três/vinte e quatro milhões de euros. Em Dezembro foi apresentado um número na ordem dos vinte e quatro/vinte e cinco milhões de euros. Na última sessão de Câmara um número suportado pelo Dr. Ricardo Portela e pelo Sr. Presidente de vinte e sete vírgula quatro milhões de euros. Sempre disseram que, em 31 de Dezembro de 2011, o número da dívida da Câmara mais o da EMIA de curto e médio prazo era de vinte e sete milhões de euros. Ora, cada vez que há uma sessão de câmara o Sr. Presidente altera os números, sendo que os valores apresentados há pouco respeitantes ao curto prazo e ao longo prazo em termos de dívida da Câmara não são coincidentes com aqueles que a câmara enviou à DGAL e cuja cópia lhe foi entregue há quinze dias, há uma diferença de dois milhões de euros. Quanto à EMIA, a sua posição não é a do Partido Comunista, uma vez que nada havia contra o estabelecimento e a construção de uma empresa como a da EMIA ou de parcerias publico/privadas. Votou contra a EMIA por entender que o seu objeto era demasiado extenso, e pela metodologia de escolha dos parceiros privados que não deveria ser feita por ajuste directo, mas sim por concurso publico. De então para cá houve todo um conjunto de obras, uma com voto a favor, outras contra porque entender que houve utilização abusivo do crédito bancário, este deveria ser apenas para obras urgentes e de primeira necessidade (caso dos jardins de Alcoentre e dos Casais de Baixo. Empréstimos sim, mas para obras urgentes e prioritárias, para outro tipo de obras não. ----------

--- Respondeu o Sr. Presidente que comunga, com o Sr. Vereador, da preocupação relativa à logística. As grandes concorrentes da plataforma logística de Azambuja e de Aveiras de Cima são as do Poceirão e a da Castanheira, uma das quais está parada por óbvios problemas técnicos e de custo que é a da Castanheira, e a outra foi inviabilizada pelo actual governo que é a do Poceirão. Continuando, informou ter estado numa reunião com uma importante unidade fabril do concelho, que se dedica ao abate de frangos, a Avipronto. Há muitos anos foi criticado porque tinha deixado a Avipronto escapar para o Cartaxo. A Avipronto mata cinquenta mil frangos por dia, está no concelho de Azambuja, e emprega duzentas e cinquenta pessoas. A reunião serviu para perceber quais eram as intenções da Avipronto e que são a de se manter em Azambuja desenvolvendo aqui a sua actividade. Visita as empresas de logística com regularidade para saber das suas intenções e nenhuma delas, à exceção de há cerca de um ano, a Jerónimo Martins ter posto a hipótese de rever a sua politica em termos de distribuição, localizando-se no Poceirão, situação que está ultrapassada neste momento. As empresas que se instalaram aqui recentemente são a SONAE e a FNAC e as suas intenções são as de aqui continuar com a hipótese de se expandirem. ----------

--- Relativamente às atividades de enriquecimento curricular, estas estão a ser desenvolvidas pela EMIA, mas que sobre isso o Sr. Vereador terá que perguntar ao Sr. Ministro da Educação. --

--- Quanto à divida, que não é estática nem estanque, nos vinte e sete milhões de euros estão incluídos quatrocentos e quarenta e três mil euros, respeitantes a cauções - valor que não

corresponde a divida - e um milhão cento e trinta e quatro mil euros de adiantamento por conta de vendas relativas ao volume de pagamento por parte das Águas do Oeste. Para concluir afirma que a classificação de prioridades do PSD não é a verdade absoluta. As obras que achou que não eram relevantes nem as trouxe ali à Câmara, explicado que houve um crivo prévio de prioridades relativamente a essa situação, como exemplo a recuperação do Palácio das Obras Novas. A requalificação urbana do Jardim dos Casais de Baixo ou a Entrada de Alcoentre é tão importante como qualquer tipo de obra prioritária, perguntando se o Sr. Vereador gosta de viver numa zona degradada. ----------

--- A Sr.ª Vereadora Ana Ferreira, respondendo ao Sr. Vereador Jorge Lopes em relação às AEC e posta de parte a indefinição em se saber se será a EMIA a contratar os professores, disse não haver, da parte da Câmara, qualquer constrangimento, a não ser que o Ministério da Educação venha a alterar aquilo que está previsto no contrato de transferência de competências em matéria de Educação. Nas últimas reuniões com o Diretor Regional de Educação tem tido a preocupação de saber se existe alguma alteração resultado de tantas outras que ultimamente têm sido apresentadas e portanto não há qualquer indicação de que haja alteração a esse formato. Relativamente à questão do mega agrupamento, referiu que existe a preocupação dos membros da comunidade educativa e que, no final da reunião que tiveram com o Director Regional, ficaram a conversar sobre estas questões, e irão naturalmente ter em conta essa situação que é a dimensão do agrupamento de Manique do Intendente relativamente à globalidade do município, vão tentar atrasar o processo em pelo menos mais um ano para que haja uma reorganização. ----------

--- Interveio o Sr. Vereador António Nobre que lembrou a existência de dois orçamentos, ainda da responsabilidade do PSD no governo presidido pelo Dr. Santana Lopes e o Dr. Durão Barroso em 2004/2005, e portanto face à norma que impediu o recurso a empréstimos bancários pergunta se esses empréstimos seriam ou não legais, uma vez que não existem empréstimos bons nem maus, há uma norma que impõe e inibe o recurso a eles e que deve ser cumprida. Por outro lado, é verdade que as finanças das famílias não são as finanças do estado, as famílias não podem lançar impostos, mas o estado pode. No final do ano, o Banco Central Europeu decidiu abrir os cordões à bolsa injetando dinheiro na economia, e esse dinheiro foi injetado na banca. Curiosamente não foi gasto nem um euro a comprar obrigações de qualquer estado, vão comprá-las ao mercado secundário onde a banca compra e vende as obrigações que compra ao estado, vai compra-las com lucro. Portanto, andam os contribuintes a pagar com os seus impostos aquilo que são os financiamentos criados com moeda e distribuídos à banca pelo BCE, mas este não tem um único cêntimo para comprar diretamente divida ao estado, porque dizem que é inflacionar. O Banco de Portugal vai ter que ser Banco emissor para fornecer liquidez ao estado, para resolver as necessidades das famílias que é para isso que foi criado. O contrário disto é o caminho da austeridade e recessão e com a taxa de desemprego a subir cada vez mais, já vamos em 15% de desemprego, e não se sabe qual é o limite. ----------

--- Realizou-se um pequeno intervalo. ----------

--- Retomada a Sessão interveio o Sr. Presidente para dizer que na sexta-feira, às dezoito horas e trinta minutos, realizar-se-á o lançamento do livro "Vila Museu do Vinho" e, às dezanove horas, será a inauguração da Feira. Informou, também, que estreia a nível nacional, na sexta-feira, no cinema de Azambuja, o filme "Linha Vermelha", que é um filme contemporâneo sobre o célebre documentário da Torre Bela. Durante toda a semana há sessões para a comunidade escolar e está-se a pensar, no âmbito das comemorações do 25 abril, organizar um debate que inclua também a exibição desse filme. ----------

---------- ORDEM DO DIA ----------

--- 1. Proposta Nº17/P/2012 – RECONHECIMENTO DA TAUROMAQUIA COMO PATRIMÓNIO CULTURAL E IMATERIAL DO MUNICIPIO DE AZAMBUJA ----------

--- A Proposta n.º17/P/2012 foi retirada.----------

--- 2. Proposta Nº12/VP/ 2012– ATRIBUIÇÃO DE SUPLEMENTO REMUNERATÓRIO – Abono para falhas ----------

--- O Senhor Vice - Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve: ----------

---*"Considerando:* ----------

---*A comunicação do Agrupamento de Escolas de Vale Aveiras referente à reafetação de trabalhadores e consequente alteração de funções, nomeadamente dos trabalhadores afetos às áreas de tesouraria ou cobrança e que manuseiam ou têm à sua guarda valores, numerário, títulos ou documentos, sendo por eles responsáveis;* ----------

---*Que a trabalhadora Maria Luísa Gonçalves Miranda Lucas, a quem foi atribuído abono para falhas, conforme Proposta nº 19/VP-LS/2011, aprovada em reunião de Câmara de 10 de maio de 2011, se encontra de licença de maternidade, passando a estar afeta a estas áreas a Assistente Técnica Sandra Tavares Rodrigues Gomes, conforme informação do AEVA;* ----------

---*Que o Decreto-Lei nº 4/89, de 6 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei nº 276/89, de 11 de setembro, e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado), refere que têm direito a um suplemento remuneratório designado por "abono para falhas" os trabalhadores que executem tal serviço;* ----------

---*Que, de acordo com o Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, que procedeu à adaptação da Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro, às autarquias locais, foram reforçadas as competências atribuídas ao órgão executivo em matéria de despesas com pessoal".* ----------

---Proponho:----------

---*"A atribuição, com efeitos a 10 de janeiro do ano em curso, do suplemento remuneratório "abono para falhas" à colaboradora Sandra Tavares Rodrigues Gomes, reunidas que estejam as condições legais e enquanto perdurar a afetação da mesma às áreas de tesouraria ou cobrança, manuseando ou tendo à sua guarda valores, numerário, títulos ou documentos, sendo por eles responsável".*----------

---Uma vez posta a votação a Proposta n.º12/VP/2012 foi aprovada por unanimidade.----------

---3. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS ----------

---3.1.Proposta Nº 13/VP/ 2012 – Engenharia Civil ----------

---*O Senhor Vice - Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:* ----------

---Considerando: ----------

---*"O pedido apresentado pelo aluno Gonçalo Duarte Ladeira Rebelo, residente em Azambuja, para a realização de um estágio profissional de seis meses, na área de Engenharia Civil.* ----------

---Proponho:----------

---*"Que a Câmara delibere aceitar a realização do estágio profissional, por um período de seis meses, ao aluno Gonçalo Duarte Ladeira Rebelo, na área de Engenharia Civil".* ----------

---Uma vez posta a votação, a Proposta n.º13/VP/2012 foi aprovada por unanimidade.----------

---3.2.Proposta Nº 14/VP/ 2012 – Engenharia do Ambiente ----------

---O Senhor Vice - Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:----------

---Considerando: ----------

---*"O pedido apresentado pelo Instituto Superior de Agronomia, para a realização de um estágio profissional, por parte do aluno Rui Pedro Paulo Bento, residente em Aveiras de Cima, por um período de um mês, na área de Engenharia do Ambiente".* ----------

---Proponho:----------
---*"Que a Câmara delibere aceitar a realização do estágio profissional, por um período de um mês, ao aluno Rui Pedro Paulo Bento, na área de Engenharia do Ambiente".*----------
---Uma vez posta a votação a Proposta n.º14/VP/2012 foi aprovada por unanimidade.----------
---4.Proposta Nº 15/VP/ 2012 – FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO – E.S. Azambuja ----------
--- O Senhor Vice - Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:----------
---Considerando:----------
---*"O pedido apresentado pela Escola Secundária de Azambuja, para a realização de Formação em Contexto de Trabalho, por parte da aluna Renata Pintor, por um período de 420 horas, na área de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade".*----------
---Proponho:----------
---*"Que a Câmara delibere aceitar a realização da Formação em Contexto de Trabalho, por um período de 420 horas, por parte da aluna Renata Pintor, na área de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade".* ----------
---Uma vez posta a votação a Proposta n.º15/VP/2012 foi aprovada por unanimidade.----------
---5. Proposta Nº 18/P/ 2012 ----------
---O Sr. Presidente apresentou a Proposta que foi incluída na Ordem de Trabalhos e que a seguir se transcreve: ----------
---*"Considerando a realização da tradicional Feira de Maio entre os dias 24 a 28 de maio do corrente ano;*----------
---*Considerando que é necessário regular o procedimento de adjudicação para ocupação dos lugares de venda nas actividades de venda a retalho, restauração e bebidas e divertimentos;*-----
---*Considerando que as normas e condições a que deve obedecer o procedimento de adjudicação de lugares no recinto da Feira de Maio são as constante do edital em anexo a publicar em anúncio de jornal e afixar nos lugares de estilo".*----------
--Proponho:----------
---*"Que a Câmara Municipal delibere aprovar o procedimento de adjudicação dos lugares de venda a retalho, restauração e bebidas e divertimentos, nos termos e condições constantes do edital a divulgar nos termos regulamentares".*----------
---*EDITAL N.º 29/2012* ----------
---*JOAQUIM ANTÓNIO DE SOUSA NEVES RAMOS, Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, no uso das competências que lhe são conferidas e na sequência da proposta aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal de 10 de Abril de 2012 torna público que decorre o período de admissão de candidaturas para a Feira de Maio, a realizar entre os dias 24 e 28 de maio de 2012, para ocupação de lugares de venda nas atividades de venda a retalho, restauração e bebidas e divertimentos.* ----------
---*O procedimento com vista à atribuição dos lugares obedecerá às seguintes regras:*----------
---*1. APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS*----------
---*1.1. Todos os pedidos devem ser formulados em requerimento próprio (ANEXO I), corretamente preenchido, disponível em www.cm-azambuja.pt, enviados, via CTT, à "Câmara Municipal de Azambuja", Praça do Município, nº 19, 2050-315 Azambuja, ou entregues na Unidade de Atendimento ao Público (UAP), sita na Travessa da Rainha, nº 3, em Azambuja, entre as 9h e as 16h30m, todos os dias úteis.*----------
---*1.2. Os pedidos para ocupação de espaços para divertimentos devem ser apresentados em envelope opaco fechado, identificado no rosto com o nome do candidato e a frase "Candidatura*

a Divertimentos". O envelope deve conter os elementos referidos no ponto 1.6, e deve ainda ser acompanhado de um segundo envelope fechado opaco e lacrado, no rosto do qual se escreverá a palavra "Proposta" com o documento previsto na alínea g) do ponto 2.4). O concorrente encerrará os dois sobrescritos num terceiro, que se denominará "Sobrescrito Exterior", também opaco e fechado, indicando-se o nome do candidato, o número de identificação fiscal (NIF) e a designação de "Candidatura a Divertimentos". ----------

---1.3. Todos os pedidos devem ser entregues até às 16h do dia 30/4/2012, ou enviadas, via CTT, com aviso de receção, rececionados até àquela data. ----------

---1.4. De todos os pedidos entregues na UAP, serão emitidos recibos comprovativos de entrega, e nos pedidos enviados, via CTT, considera-se comprovativo de envio, o aviso de receção, devidamente preenchido e assinado, não se responsabilizando a Câmara por eventuais extravios dos documentos, antes da sua entrada nos seus serviços. ----------

---1.5. Só é admitido um único pedido por cada feirante/entidade para o mesmo ramo de atividade. ----------

---1.6. Todos os pedidos devem ser acompanhados de fotocópia dos documentos exigidos, constantes no ponto 2., conforme atividade a desenvolver, e demais requisitos mencionados.-----

---2. FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS----------

---2.1 ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS COMUNS A TODAS AS CANDIDATURAS: ----------

---a)Tratando-se de pessoa singular fotocópia do BI/Cartão do Cidadão, e do NIF; ----------

---b)Tratando-se de pessoa coletiva, fotocópia do Cartão com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva, bem como do Bilhete de Identidade/Cartão do Cidadão e do NIF do representante legal dessa entidade;----------

---c)Fotocópia do BI/Cartão do Cidadão dos respectivos empregados e colaboradores;----------

---d)Certidão comprovativa de que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada (ou autorização para consulta de situação perante a Seg. Social); ----------

---e)Certidão comprovativa de que a situação perante a Administração Fiscal se encontra regularizada (ou autorização para consulta de situação tributária; ----------

---f)Indicação da pessoa que em sua representação estará presente na sessão pública para sorteio e atribuição dos espaços, no caso de não ser o próprio candidato. Devendo neste caso ser entregue cópia do bilhete de identidade/ cartão de cidadão desse representante para efeitos de emissão de credencial própria; ----------

---g)Declaração sob compromisso de honra conforme modelo constante do ANEXO II que contemple uma das seguintes opções: ----------

---a)Não utilização de energia elétrica para o funcionamento; ----------

---b)Utilização de energia elétrica para funcionamento disponibilizada pelo candidato. ----------

---2.2 ESPAÇOS DE VENDA A RETALHO----------

---a)Fotocópia do Cartão de Feirante atualizado, emitido ou renovado pela Direção Geral das Atividades Económicas, ou fotocópia do documento equivalente emitido por Estado Membro da União Europeia a que se refere o artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 42/2008, de 10 de Março; ---------

---b)Para efeitos de prova de residência na área do Município de Azambuja, deve ser apresentado um dos seguintes documentos: cópia do recibo de água, luz, telefone, cópia a declaração IRS/IRC/2010 ou atestado de residência emitido pela Junta de Freguesia respetiva.--

---2.3RESTAURAÇÃO E BEBIDAS----------

---a)Fotocópia do Cartão de Feirante atualizado, emitido ou renovado pela Direção Geral das Atividades Económicas, ou fotocópia do documento equivalente emitido por Estado Membro da União Europeia a que se refere o artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 42/2008, de 10 de Março;---------

---b)Para efeitos de prova de residência na área do Município de Azambuja, deve ser apresentado um dos seguintes documentos: cópia do recibo de água, luz, telefone, cópia a declaração IRS/IRC/2010 ou atestado de residência emitido pela Junta de Freguesia respectiva.
---c)Título de propriedade dos equipamentos sujeitos a registo; ----------
---d)Fotocópia do auto de vistoria Higio-sanitária da unidade móvel, atualizado;----------
---e)Os candidatos à ocupação dos lugares de Farturas, Pão com Chouriço e Bares deverão entregar a título de caução um cheque visado ou bancário devidamente preenchido, endossado à ordem do Município de Azambuja, no valor de 50% do valor do terrado, de acordo com o mapa do ANEXO III.----------
---2.4 DIVERTIMENTOS----------
---a)Fotografia a cores do divertimento; ----------
---b)Memória descritiva dos equipamentos; ----------
---c)Fotocópia autenticada da apólice de Seguro de Responsabilidade Civil e Acidentes Pessoais bem como o correspondente comprovativo de pagamento;----------
---d)Último certificado de inspeção do equipamento; ----------
---e)Plano de evacuação em situação de emergência;----------
---f)Um cheque visado ou bancário devidamente preenchido, endossado à ordem do Município a título de caução no valor de 50% da base de licitação de acordo com o mapa do ANEXO III; ------
---g)Proposta, indicando o valor proposto como contrapartida pela ocupação do lugar, respeitando, sob pena de exclusão, o valor base para o espaço a que se candidata, a qual será encerrada no envelope fechado opaco e lacrado, no rosto do qual se escreverá a palavra "Proposta".----------
---3. APRECIAÇÃO DAS CANDIDATURAS/ADJUDICAÇÃO DE ESPAÇOS PARA VENDA E ABERTURA DE PROPOSTAS----------
---Todos os pedidos e documentos que os acompanham são analisados por uma comissão constituída por 5 elementos, nomeada para o efeito pelo Vereador do Pelouro dos Mercados e Feiras que procederá, numa primeira fase, em sessão reservada, à análise dos documentos que instruem os pedidos. A comissão poderá admitir condicionalmente, os concorrentes cujos pedidos sejam apresentadas com falta de documentos ou, com preterição de quaisquer formalidades exigidas, fixando um prazo de 2 dias contínuos, para que os mesmos apresentem os documentos em falta, sendo para o efeito notificados por via telefónica ou por e-mail. Findo este prazo a Comissão elabora a lista de concorrentes admitidos, fazendo menção das exclusões ocorridas e quais os seus fundamentos, bem como as credenciais necessárias para que os candidatos admitidos ou os seus representantes possam participar na sessão pública para sorteio e atribuição dos espaços. Os candidatos excluídos são notificados, no prazo de 2 dias contínuos para, apresentarem, querendo, reclamação sobre a sua exclusão. A apreciação das alegações apresentadas e a decisão a proferir sobre as mesmas cabe ao Vereador do Pelouro dos Mercados e Feiras.----------
---A sessão pública a realizar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Azambuja, nos dias 17 e 18 de Maio pelas 10 horas, para efeitos de sorteio e atribuição dos espaços, será dirigida pela comissão para o efeito nomeada que dará sequência aos seguintes procedimentos: ----------
---3.1 À atribuição de espaços para a atividade de venda a retalho, mediante sorteio, a realizar no dia 17/5/2012. ----------
---3.2 À atribuição de espaços para a atividade de restauração e bebidas, mediante sorteio, a realizar no dia 17/5/2012.----------
---3.3 À atribuição de espaços para a atividade de divertimentos, mediante adjudicação à

proposta financeiramente mais elevada, a realizar no dia 18/5/2012, na qual serão abertos os envelopes com as propostas referidos na alínea g) do ponto 2.4. ----------

---3.4 No caso de empate entre propostas de igual valor, é aberta licitação entre os candidatos presentes. ----------

---3.5 Sem prejuízo do disposto nos pontos 3.1 e 3.2, é reservado um espaço para as atividades de venda a retalho e restauração e bebidas aos feirantes que provem ter residência na área do concelho de Azambuja. O espaço é atribuído por sorteio e, no caso de existir mais do que uma candidatura nesta condição haverá lugar a um sorteio de entre os presentes. ----------

---3.6 Regras comuns----------

---3.6.1Todos as adjudicações estão sujeitas ao pagamento imediato no próprio ato, a realizar nas datas referidas para a realização das sessões públicas. O seu incumprimento implica a perda do lugar e do direito ao reembolso da caução nos casos em que estas são exigidas. --------

---3.6.2 Aos feirantes a quem não tenha sido atribuído por sorteio os espaços a que se candidataram serão devolvidos os cheques visados ou bancários entregues a título de caução, após conclusão das sessões pública de sorteio; Aos feirantes a quem tenha sido atribuído os espaços a que se candidataram os referidos cheques serão devolvidos no prazo máximo de 10 dias úteis. ----------

---3.6.3 Só poderá intervir e estar presente nas sessões públicas para sorteio e atribuição dos espaços o concorrente ou um seu representante legalmente mandatado para o efeito e que seja detentor da credencial própria emitida pela comissão nos termos da al) f) ponto 2.1. ----------

---3.6.4 Para efeitos do disposto no número anterior, não são admitidos mais do que um representante por cada concorrente. ----------

---3.6.5 A desistência após a adjudicação dos espaços não confere o direito à restituição das quantias pagas.----------

---3.6.6 A adjudicação tem caráter pessoal, precário e oneroso e não pode ser transmitida a terceiro, total ou parcialmente, sob pena de expulsão deste do recinto da feira. ----------

---3.6.7 Caso ocorram desistências após a adjudicação dos espaços e realização das respetivas sessões públicas, poderá o Vereador com o Pelouro dos Mercados e Feiras proceder à atribuição desses mesmos espaços por meio de negociação direta e mediante o pagamento do valor base constante no Anexo III, a quaisquer entidades, dando preferência aos concorrentes que integraram cada um dos sorteios. ----------

---4. EXCLUSÃO DE CANDIDATURAS ----------

---São excluídas as candidaturas:----------

---4.1 Que não cumpram o exigido e disposto em qualquer um dos pontos do presente edital;-----

---4.2 Quando, dos elementos apresentados, se constate que não cumprem as normas legais aplicáveis, ou que envolvem risco para a segurança de pessoas e bens;----------

---4.3 Que não tenham apresentado os documentos em falta ou sanado as irregularidades verificadas pela Comissão que procede à análise das candidaturas, no prazo fixado para o efeito, conforme disposto no ponto 3. ----------

---4.4 Que sejam apresentadas por pessoas que, em anos anteriores, tenham revelado comportamento tumultuoso ou atentatório das condições de segurança e bem-estar dos visitantes e da boa reputação do evento. ----------

---4.5 Dos feirantes que em anos anteriores tenham sido sorteados e adjudicados espaços e dos mesmos tenham desistido sem qualquer justificação.----------

---5. INSTALAÇÃO DE PARTICIPANTES ----------

---5.1 Todo o Feirante deve dispor de fonte de energia elétrica própria, não se responsabilizando a Câmara pelo seu fornecimento. ----------
---5.2 A instalação dos participantes no recinto da Feira, faz-se a partir das 9h do dia 21 de maio até às 12h do dia 23 e maio, impreterivelmente, na presença do responsável pelo recinto. ---------
---5.3 Os participantes que não se instalem no prazo indicado no ponto anterior perdem o direito à ocupação e às quantias entretanto pagas, podendo o Vereador com o Pelouro dos Mercados e Feiras atribuir o espaço, por negociação direta, mediante pagamento do valor base, indicado no ANEXO III.----------
---5.4 Os equipamentos dos participantes não podem ser desmontados e removidos antes do termo da Feira, salvo por motivo de força maior devidamente comprovado. ----------
---5.5 Os participantes obrigam-se a desmontar e remover os seus equipamentos até ao dia 31/5/2012, podendo a Câmara Municipal, em caso de incumprimento, promover a sua remoção coerciva imputando os custos da mesma ao participante. ----------
---5.6 Após montagem dos equipamentos de diversão, e subsequente vistoria a realizar pelos técnicos da Câmara, no âmbito do Licenciamento para Instalação de Recintos Itinerantes solicitado nos termos do requerimento (ANEXO IV), os participantes deverão apresentar um termo de responsabilidade elaborado de acordo com o Anexo I do DL nº 268/2009, atestando a conformidade dos equipamentos, bem como a sua correta instalação e colocação em funcionamento de acordo com as normas técnicas e de segurança aplicáveis, o qual será anexado ao certificado de inspecção aquando do pedido de licenciamento. ----------
---5.7. Não é permitida o exercício de qualquer atividade fora do recinto da Feira.----------
---5.8. Não é permitido o exercício de qualquer atividade ou comercialização de produtos diversos daqueles que foram objeto de adjudicação.----------
---6. SEGURANÇA E LIMPEZA----------
---6.1 Para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 7 do art. 15.º do Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, a Feira constitui uma atividade ruidosa temporária promovida pelo município. ----------
---6.1.1. Sem prejuízo do disposto no ponto anterior, os participantes obrigam-se a:----------
---a)Manter o som das instalações sonoras a um nível que não cause incómodo aos demais feirantes e aos visitantes da Feira, cumprindo os limites estabelecidos no n.º 5 do art. 15.º do Regulamento Geral do Ruído;----------
---b)Reduzir ou cessar o volume de som por solicitação da Câmara Municipal, em caso de incomodidade. ----------
---6.2 Os participantes devem colaborar com todos os responsáveis pelo recinto. ----------
---6.3 É da responsabilidade de cada participante:----------
---a)A segurança e acondicionamento dos respectivos materiais e produtos expostos;----------
---b)A manutenção das condições de segurança e limpeza dos espaços que lhe estão atribuídos;----------
---c)A não obstrução dos locais de trânsito do recinto.----------
---6.4 A exploração dos espaços afetos à atividade de restauração e bebidas está sujeita ao cumprimento das regras hígio-sanitárias definidas para o sector. ----------
---6.5 A Câmara declina toda a responsabilidade por furtos ou danos de terceiros. ----------
---6.6 A Câmara declina toda a responsabilidade por danos pessoais ou patrimoniais causados no recinto da FEIRA com a montagem, instalação, permanência, funcionamento ou desmontagem de todo o tipo de materiais ou equipamentos de natureza privada. ----------
---7. HORÁRIO ----------

---O horário de funcionamento da Feira é o seguinte: ----------
---a)5.ª feira, domingo e 2.ª feira – das 11h às 1h ----------
---b)6.ª feira e sábado – das 11h às 2h ----------
---8. DISPOSIÇÕES DIVERSAS ----------
---8.1 O participante obriga-se a transportar consigo os documentos que titulem o exercício da sua atividade, bem como os comprovativos da adjudicação do espaço na Feira, para exibir aos responsáveis pelo recinto ou às autoridades, sempre que solicitados. ----------
---8.2 O abastecimento e limpeza das instalações dos feirantes é feito entre as 7h e as 11h, sendo proibida a circulação e estacionamento de viaturas no recinto da Feira durante o horário de funcionamento previsto no ponto 7. ----------
---8.3 Todos os anexos referidos no presente procedimento estão disponíveis no site da Câmara www.cm-azambuja.pt e na UAP. ----------
---8.4 Em caso de dúvidas ou omissões suscitadas pela interpretação ou aplicação das regras e condições estipulados pelo presente edital, serão dirimidas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal. ----------
---8.5 Para o esclarecimento de quaisquer dúvidas relacionadas com o presente procedimento poderão os interessados contactar pessoalmente a Unidade de Atendimento ao Público do Município de Azambuja sita na Travessa da Rainha n.º 3, em Azambuja, todos os dias úteis, das 9 às 16.30H, ou pelo telefone 263 400 882. ----------
---E para constar se publica este edital e outros de igual teor que serão afixados nos locais do costume, estando também disponível para consulta no site da INTERNET www.cm-azambuja.pt.
---Paços do Município de Azambuja, 10 de Abril de 2012." ----------
--- Uma vez posta a votação a Proposta n.º18/P/2012 foi aprovada com cinco votos a favor, do PS e duas abstenções (CDU e CPFNT). ----------
--- 6.INFORMAÇÕES: ----------
--- 6.1.Departamento Administrativo e Financeiro – Divisão Financeira – Contabilidade---
Resumo da Execução Orçamental – Período: 01 de Janeiro a 3 de Abril de 2012----------
--- A Câmara tomou conhecimento.----------
--- 6.2.Departamento Administrativo e Financeiro - Divisão Financeira – Aprovisionamento-
--Adjudicações de Bens e Serviços de valor ≥ 25.000 Euros – Período: 23/03/2012 a 05/04/2012
---A Câmara tomou conhecimento. ----------
--- 6.3.Departamento de Urbanismo-Despachos do Mês de Março. ----------
--- A Câmara tomou conhecimento.----------
--- Encerramento ----------
--- Eram dezassete horas e cinquenta minutos quando o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião. ----------
--- Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Coordenador Técnico, Victor Carlos Silva, sob cuja responsabilidade foi elaborada.